

Panorama do mercado brasileiro

A demanda de querosene de aviação (QAV) é suscetível a diversos fatores que exercem influência em sua dinâmica. O crescimento econômico impulsiona a procura por voos, abrangendo tanto segmentos de lazer como corporativos, resultando em uma maior demanda pelo produto.

A pandemia de Covid-19 teve forte impacto na demanda por viagens e, conseqüentemente, nos combustíveis de aviação, particularmente o QAV. O efeito perdurou por três anos e, em 2023, é revertido.

Já a gasolina de aviação (AVGAS) está mais atrelada a fatores como o desempenho do setor agropecuário e sofreu menor impacto da crise sanitária.

Para 2023, o mercado¹ prevê crescimento de 2,92% na economia do país em relação a 2022, e, junto com a retomada dos voos do período pré-pandêmico, resulta em forte crescimento na demanda do setor de aviação ao longo do ano.

¹Sistema de Expectativas de Mercado: 13/10/2023

Abastecimento do mercado de combustíveis de aviação

Demanda

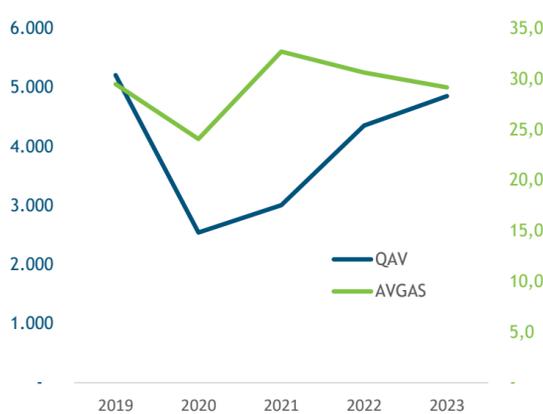
Gráfico 1: Projeção de demanda de Combustíveis de Aviação.

Dados em mil m³, Jan - Dez de 2023



Gráfico 2: Evolução da demanda de Combustíveis de Aviação.

Dados em mil m³, 2019-2023 (Jan-Set)



Fonte: Elaboração IBP, baseados em dados da ANP.

A pandemia modificou a maneira como as pessoas viajam. O uso generalizado de comunicações por vídeo fez com que muitas empresas e profissionais repensassem a necessidade de deslocamento. Por outro lado, as viagens a lazer aumentaram como reflexo ao período pandêmico. Para 2023, estimamos que a demanda de QAV será 12% maior que em 2022 e a demanda por AVGAS terá pequena retração, de aproximadamente 5% em relação ao ano anterior, devido a fatores como a modernização tecnológica dos aviões (Gráfico 1).

Analisando os dados de janeiro a setembro do volume de QAV, a retração de 50,3% verificada em 2020 em relação a 2019, efeito da pandemia, foi recuperada quase na totalidade. Em 2023, o volume do mesmo período é 93% comparado à 2019 (Gráfico 2).

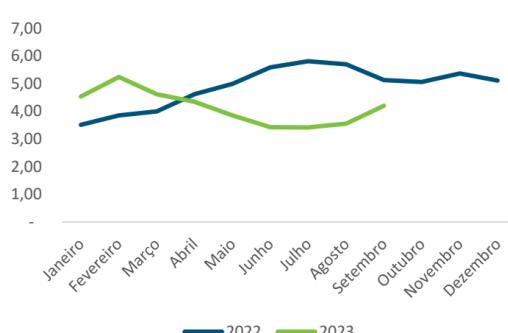
No mesmo período analisado, a demanda de AVGAS teve uma queda menos acentuada, de 18% em 2020, e recuperado em 2021. Entre janeiro e setembro de 2023, houve um decréscimo de 5% na demanda da gasolina de aviação (Gráfico 2).

Preço de combustível de aviação

Devido ao conflito entre Rússia e Ucrânia em 2022, os preços do petróleo subiram, elevando o preço do querosene de aviação no Brasil em 66% entre janeiro e julho de 2022. Porém, à medida que os preços do petróleo bruto se estabilizaram, o preço do produto recuou a valores abaixo do ano anterior.

Gráfico 3: Evolução do preço de querosene de aviação.

Dados em R\$/l, janeiro 2022 a julho de 2023

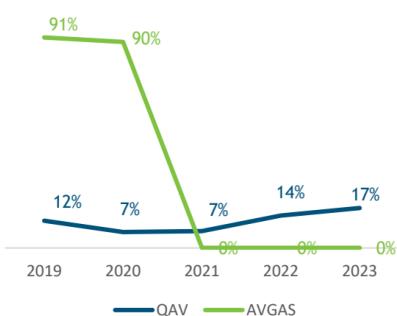


Fonte: Elaboração IBP, baseados em dados da ANP.

Importação de combustível de aviação

Gráfico 4: Evolução da participação da importação de combustíveis de aviação na demanda interna.

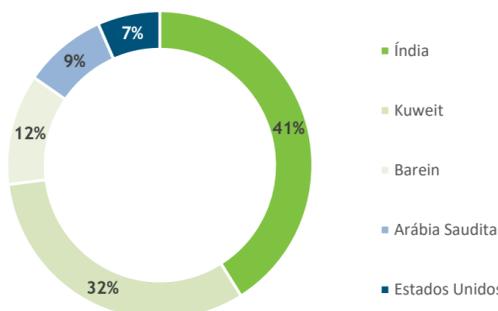
Dados 2019-2023 (Jan-Set)



Fonte: Elaboração IBP baseado em dados do ANP.

Gráfico 5: Origem da importação de querosene de aviação.

Dados em quilogramas líquidos, Jan - Set 2023



Fonte: Elaboração IBP baseado em dados do MDIC.

Em 2019, as importações de querosene de aviação representavam 12% do suprimento nacional. Até setembro de 2023, essa parcela cresceu para 17%. Em contraste, a gasolina de aviação dependia quase que totalmente de importações em 2019, devido problemas na produção local e, a partir de 2021, o produto voltou a ser integralmente produzido no Brasil (Gráfico 4).

Quanto à origem das importações, a Índia, a quarta colocada em capacidade de refino mundial de derivados, destaca-se como a principal fonte de querosene de aviação importado pelo Brasil (Gráfico 5).